



ENVOLVENTE EMPRESARIAL

SÍNTESE DE CONJUNTURA

Mensal – abril 2020 - Newsletter

ÍNDICE

ÍNDICE	1
EVOLUÇÃO DA ATIVIDADE ECONÓMICA	2
Atividade global.....	2
Atividade setorial	3
- Produção	3
- Volume de negócios.....	5
Comércio internacional.....	7
PREÇOS	9
No consumidor.....	9
Na produção industrial.....	10
Das matérias-primas	11
EVOLUÇÃO CAMBIAL	12
FINANCIAMENTO	13
Crédito bancário.....	13
Mercado de capitais.....	13

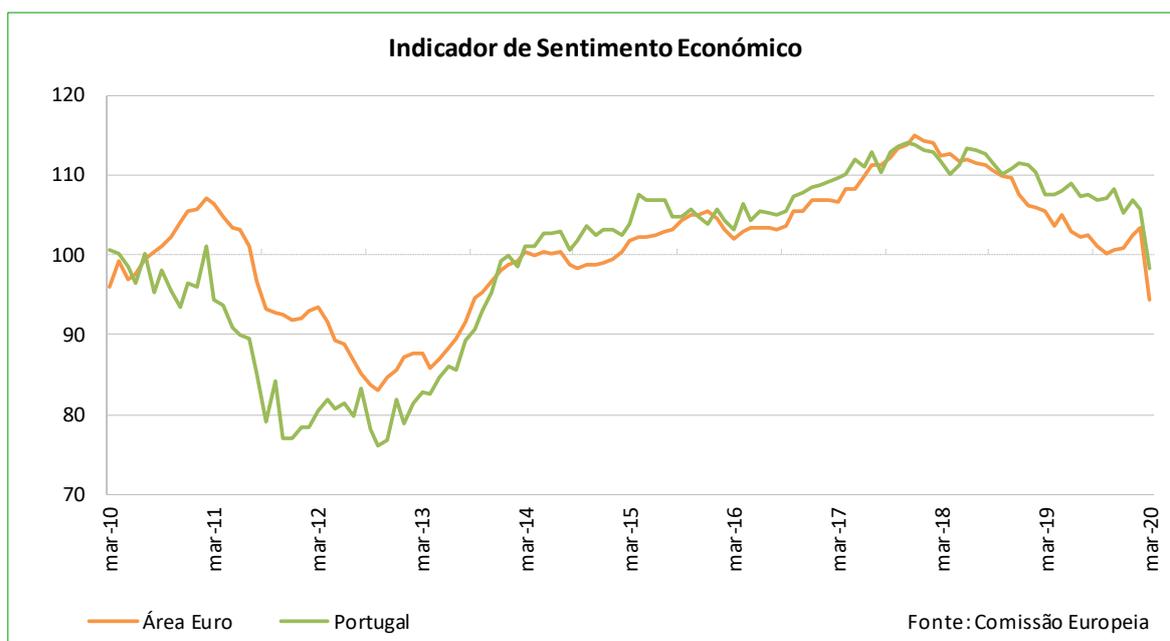
EVOLUÇÃO DA ATIVIDADE ECONÓMICA

Atividade global

Em março, o **indicador de sentimento económico** desceu abruptamente na **Área Euro (AE)** e na **União Europeia (UE)**, com variações, respectivamente, de -8,9 pontos e de -8,2 pontos. De notar que as respostas que serviram de base ao indicador foram recolhidas entre 26 de fevereiro e 23 de março, não refletindo ainda a tomada de medidas mais restritivas na luta contra a propagação da COVID-19, por parte de alguns países.

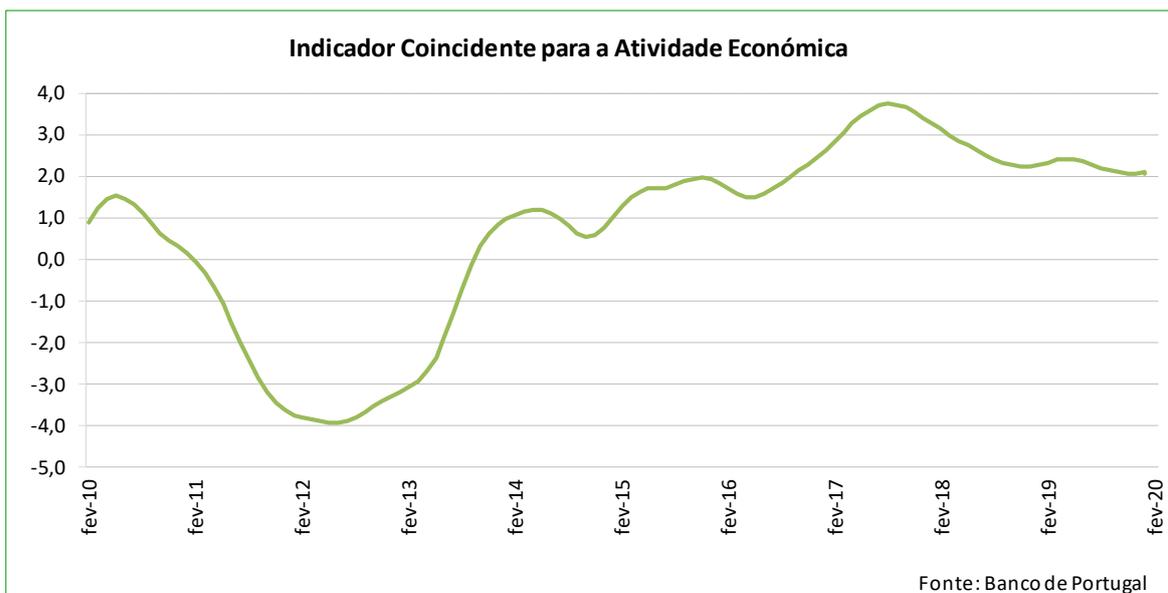
Na **área do euro (AE)**, a queda registada no indicador de sentimento económico – a maior desde 1985 - resultou da queda da confiança entre os “consumidores” e em todos os setores de atividade. A descida foi particularmente forte nos “serviços” e no “comércio a retalho”.

Nas **cinco maiores economias** da AE, o indicador de sentimento económico colapsou na Itália (-17,6 pontos) e na Alemanha (-9,8 pontos), e desceu significativamente em França (-4,9 pontos), na Holanda (-4,0 pontos) e em Espanha (-3,4 pontos).



Em **Portugal**, o **indicador de sentimento económico** desceu também fortemente (-7,3 pontos), em resultado da avaliação muito desfavorável dos “consumidores”, mas também das empresas de todos os setores de atividade.

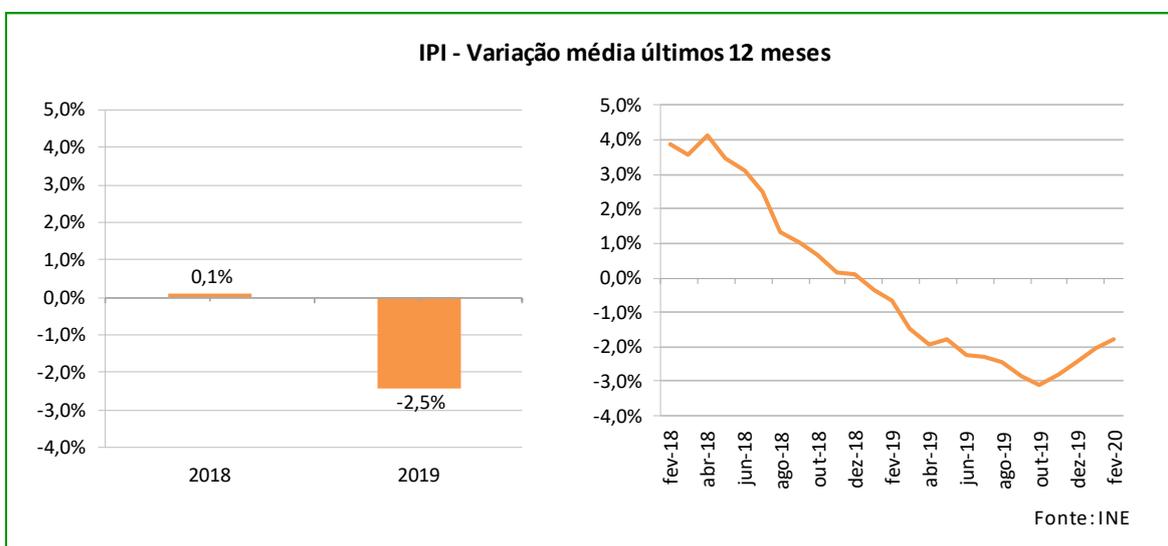
Em fevereiro, o **indicador coincidente** para a evolução homóloga tendencial da **atividade económica** (Banco de Portugal) manteve-se inalterado (+2,0%). No mesmo mês, o indicador similar para o **consumo privado** desceu de +2,1% para +1,8%.



Atividade setorial

- Produção

Em fevereiro, a variação homóloga do **índice de produção industrial (IPI)**¹ foi de +1,0%, inferior em 1,3 p.p. à registada no mês anterior.



A variação média nos últimos 12 meses do IPI passou de -2,0% em janeiro para -1,8% em fevereiro.

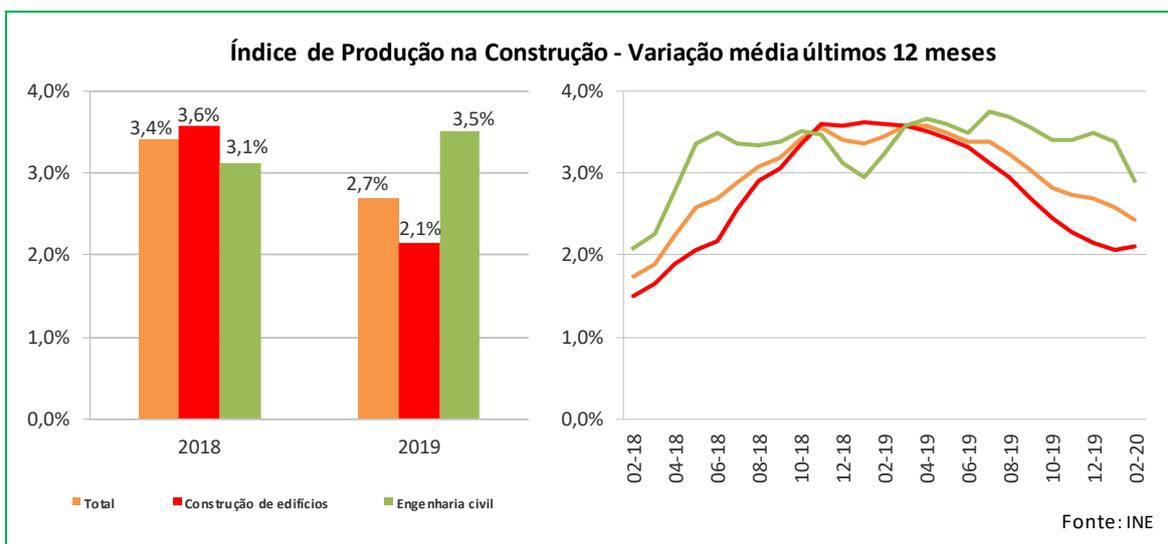
¹ Neste mês, o INE não disponibiliza dados para a indústria transformadora, pelo que não se faz referência a este agregado nesta análise de conjuntura.

Índice de Produção Industrial - Variação média nos últimos 12 meses

	fev-19	fev-20
Bens de consumo	-1,1%	-2,0%
Bens intermédios	-2,4%	-0,7%
Bens de investimento	4,5%	1,2%
Energia	-0,8%	-5,7%
Indústria transformadora	X	x
Indústria	-0,7%	-1,8%

Fonte: INE x - dados não disponíveis

Em fevereiro, o **índice de produção na construção**² registou uma variação homóloga (média móvel de 3 meses) de +1,0% (-0,3 p.p. face a janeiro). Os dois segmentos da construção tiveram um comportamento disitnto, com o segmento “construção de edifícios” a acelerar de uma variação homóloga de +0,9% para +1,1% e o segmento da “engenharia civil” a abrandar de +1,8% para +0,8%.



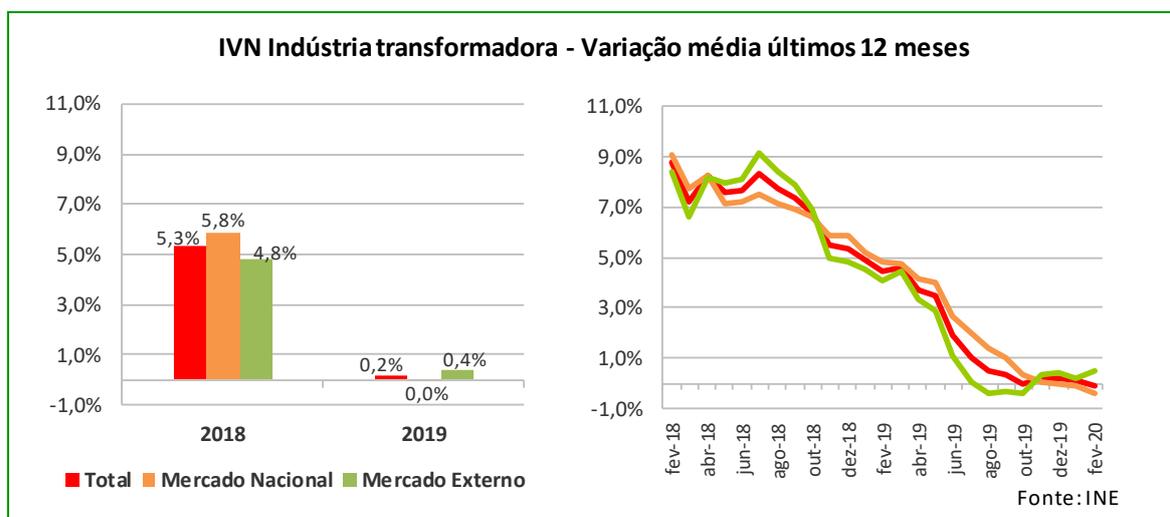
A variação média nos últimos 12 meses do índice de produção na construção foi de +2,4% (+2,1% na “engenharia civil”; +2,9% na “construção de edifícios”).

² Na análise dos resultados relativos ao Índice de Produção na Construção deve ter-se em conta que, neste mês, a taxa de resposta ao inquérito foi de 75,2% da amostra, nível significativamente inferior ao atingido em fevereiro do ano anterior (95,5%). O INE admite que a redução da taxa reflete já o contexto atual da pandemia COVID19, visto que o período de inquirição decorreu entre 1 de março e 6 de abril.

- Volume de negócios

Em fevereiro, o **índice de volume de negócios (IVN)** na **indústria transformadora** registou uma variação homóloga mensal negativa, de -0,5% (-1,2% no **mercado nacional**; +5,3% no **mercado externo**).

No total da **indústria**, a variação homóloga foi de -2,0%, taxa inferior em 2,6 p.p. à do mês anterior. O índice relativo ao mercado nacional diminuiu -2,1% em termos homólogos (variação nula em janeiro), enquanto o do mercado externo passou de um aumento de +1,4% em janeiro para uma diminuição de -1,9% em fevereiro.



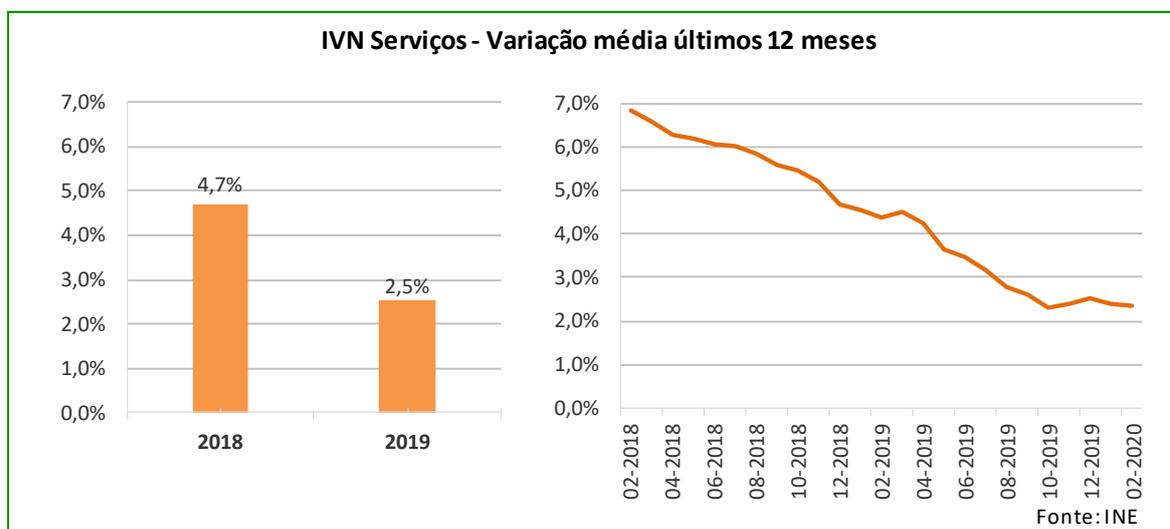
Em termos de variação média nos últimos 12 meses, o IVN na **indústria transformadora** registou um decréscimo de -0,1% em fevereiro (-0,4% no mercado nacional; +0,5% no mercado externo).

IVN Indústria - Variação média últimos 12 meses			
	Total	fev-20 Mercado nacional	Mercado externo
Bens de consumo	0,9%	0,4%	1,8%
Bens intermédios	-2,2%	-1,8%	-3,9%
Bens de investimento	2,7%	0,1%	3,1%
Energia	-4,1%	-1,5%	-15,8%
Indústria Transformadora	-0,1%	-0,4%	0,5%
Indústria	-1,0%	-0,9%	-1,6%

Fonte: INE

O índice de volume de negócios nos **serviços** registou um crescimento homólogo de +2,8% em fevereiro, taxa inferior em 0,2 p.p. à registada em janeiro. O crescimento do índice agregado foi particularmente influenciado pelo desempenho da secção “comércio por grosso; comércio e

reparação de veículos e motociclos”, cuja taxa de variação aumentou de +0,5% em janeiro para +1,6% em fevereiro.



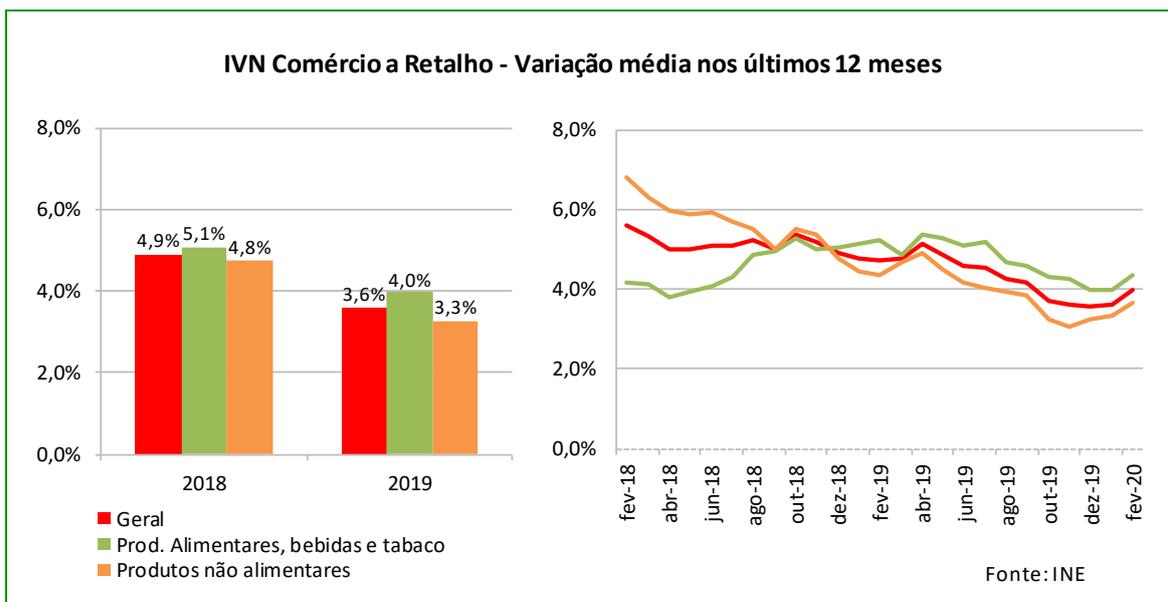
Em termos de variação média nos últimos 12 meses, o IVN nos **serviços** registou em fevereiro um crescimento de +2,3% (+2,4% em janeiro).

IVN Serviços - Variação média últimos 12 meses		
	fev-19	fev-20
Comércio por grosso; reparação de veículos automóveis e motociclos	4,4%	1,1%
Transportes e armazenagem	4,8%	6,1%
Alojamento, restauração e similares	3,6%	3,7%
Atividades de informação e de comunicação	3,4%	4,2%
Atividades de consultoria, científicas, técnicas e similares	7,5%	2,4%
Atividades administrativas e dos serviços de apoio	1,8%	1,4%
Serviços	4,4%	2,3%

Fonte: INE

Em fevereiro, o índice de volume de negócios no **comércio a retalho** (preços correntes) passou de um crescimento homólogo de +4,8% em janeiro para +8,0% em fevereiro, o que traduz uma aceleração de +3,2 p.p..

A variação média nos últimos 12 meses do IVN do **comércio a retalho** (preços correntes) subiu para +4,0% (+3,6% em janeiro).



Comércio internacional

Nos dois primeiros meses da 2020, o valor das **exportações de bens** foi de cerca de 10,1 mil milhões de euros, mais 2,5% do que em igual período de 2019. As exportações de bens com destino a países da **UE** (7,3 mil milhões de euros) terão decrescido -5,5% e as dirigidas a países **extra-UE** (2,8 mil milhões de euros) aumentado +31,1%.

Comércio Internacional - Exportação de bens

NC	Descrição	jan-fev 20		
		milhões de euros	vh %	Peso no total %
87	Automóveis e outros veículos terrestres	1 629	-0,8	16,2
85	Máquinas e aparelhos elétricos	831	5,5	8,2
27	Combustíveis e óleos minerais	735	44,6	7,3
84	Máquinas e aparelhos mecânicos	608	8,0	6,0
39	Plástico e suas obras	483	-1,8	4,8
61+62	Vestuário	528	-1,6	5,2
94	Móveis, anúncios, cartazes	342	4,0	3,4
64	Calçado	328	-2,3	3,2
48	Papel e cartão, e suas obras	322	-2,2	3,2
72+73	Ferro fundido, ferro e aço e suas obras	458	-12,8	4,5
40	Borracha e suas obras	215	9,7	2,1
45	Cortiça e suas obras	168	-5,7	1,7
22	Bebidas, líquidos alcoólicos e vinagres	162	-2,1	1,6
30	Produtos farmacêuticos	155	-3,2	1,5
	Sub-total	6 963	3,5	69,1
	Total	10 081	2,5	100,0

Fonte: INE

O valor das **importações de bens** foi de cerca de 13,1 mil milhões de euros, mais 0,4% do que em igual período de 2019. As importações de bens oriundas de países da **UE** (9,4 mil milhões de euros) terão decrescido -3,9% e as de países **extra-UE** (3,7 mil milhões de euros) subido +13,0%.

Comércio Internacional - Importação de bens				
jan-fev 20				
NC	Descrição	milhões de euros	vh %	Peso no total %
87	Automóveis e outros veículos terrestres	1 679	4,2	12,8
27	Combustíveis e óleos minerais	1 634	6,4	12,4
85	Máquinas e aparelhos elétricos	1 193	6,4	9,1
84	Máquinas e aparelhos mecânicos	1 090	-9,5	8,3
39	Plástico e suas obras	561	-12,2	4,3
30	Produtos farmacêuticos	501	21,2	3,8
72+73	Ferro fundido, ferro e aço e suas obras	595	-11,2	4,5
88	Aeronaves e aparelhos espaciais e suas partes	339	-11,6	2,6
38	Produtos diversos das indústrias químicas	339	-11,6	2,6
29	Produtos químicos orgânicos	275	16,1	2,1
90	Instrumentos e aparelhos de optica	261	0,3	2,0
3	Peixes, crustáceos e moluscos	254	-1,7	1,9
94	Móveis, anúncios, cartazes	219	10,9	1,7
61+62	Vestuário	406	4,4	3,1
2	Carne e miudezas, comestíveis	193	-2,3	1,5
48	Papel e cartão e suas obras	182	-2,4	1,4
	Sub-total	9 720	0,5	74,0
	Total	13 141	0,4	100,0

No período de janeiro a fevereiro, o valor das **exportações de serviços** foi de cerca de 4,5 mil milhões de euros, mais 2,8% do que em igual período de 2019.

Comércio Internacional - Exportação de Serviços			
jan-fev 20			
	milhões de euros	vh %	Peso no total %
"Processing"; Manutenção e Reparação	115	-19,6	2,5
Transportes	1 201	6,6	26,4
Viagens e Turismo	1 946	9,6	42,8
Outros serviços fornecidos pelas empresas	1 226	-6,6	27,0
Outros	59	-9,2	1,3
Total	4 547	2,8	100

Fonte: Banco de Portugal

Nos dois primeiros meses de 2020, as **importações de serviços** terão crescido, em termos homólogos, +5,2%, atingindo cerca de 2,8 mil milhões de euros.

Comércio Internacional - Importação de Serviços

jan-fev 20

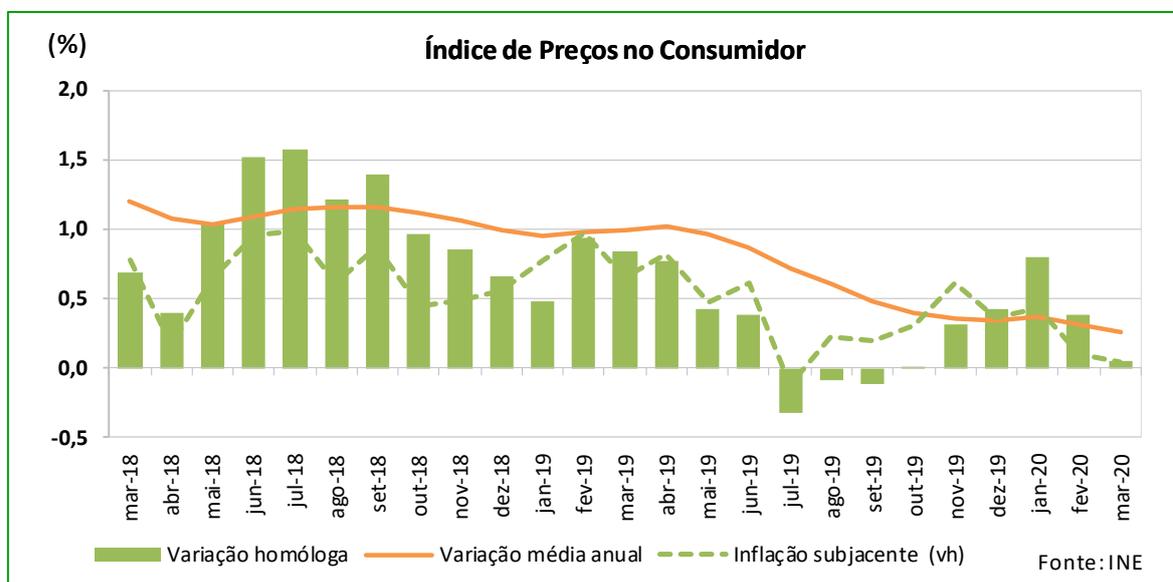
	milhões de euros	vh %	Peso no total %
"Processing"; Manutenção e Reparação	96	29,7	3,5
Transportes	692	2,0	25,1
Viagens e Turismo	605	9,5	21,9
Outros serviços fornecidos pelas empresas	1 308	3,7	47,4
Outros	58	3,6	2,1
Total	2 759	5,2	100

Fonte: Banco de Portugal

PREÇOS

No consumidor

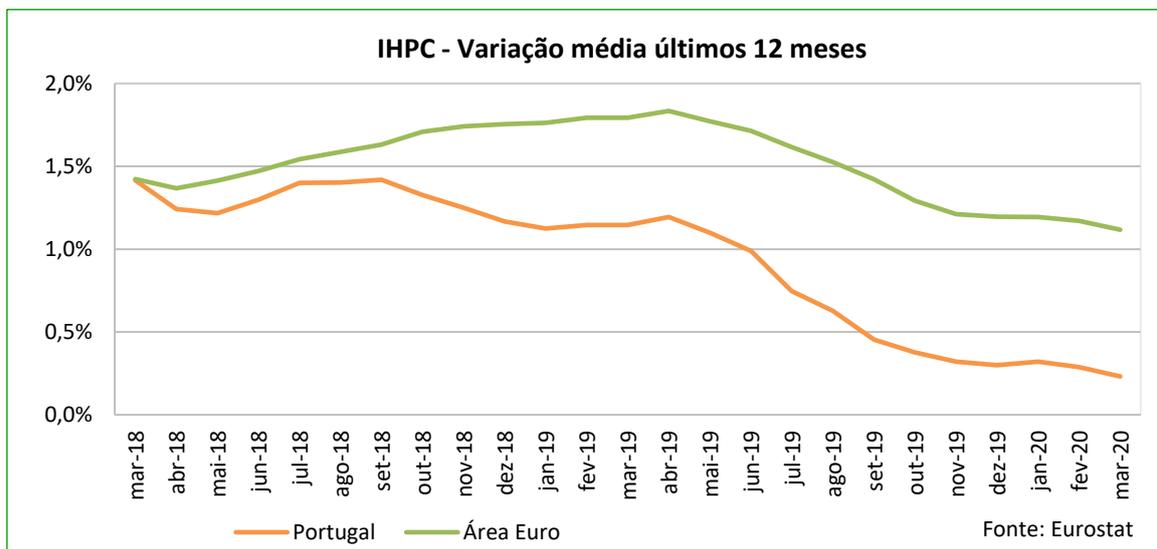
Em março, o índice de preços no consumidor (IPC) registou uma taxa de variação homóloga nula, inferior em +0,4 p.p. à registada em fevereiro. A desaceleração do IPC reflete em parte a variação homóloga de -3,7% do índice relativo aos produtos energéticos (+0,9% em fevereiro).



O indicador de **inflação subjacente**, excluindo do índice geral os produtos “energéticos” e os “alimentares não transformados”, registou também uma variação homóloga nula (+0,3% em fevereiro).

A variação média dos últimos doze meses manteve-se em +0,3%.

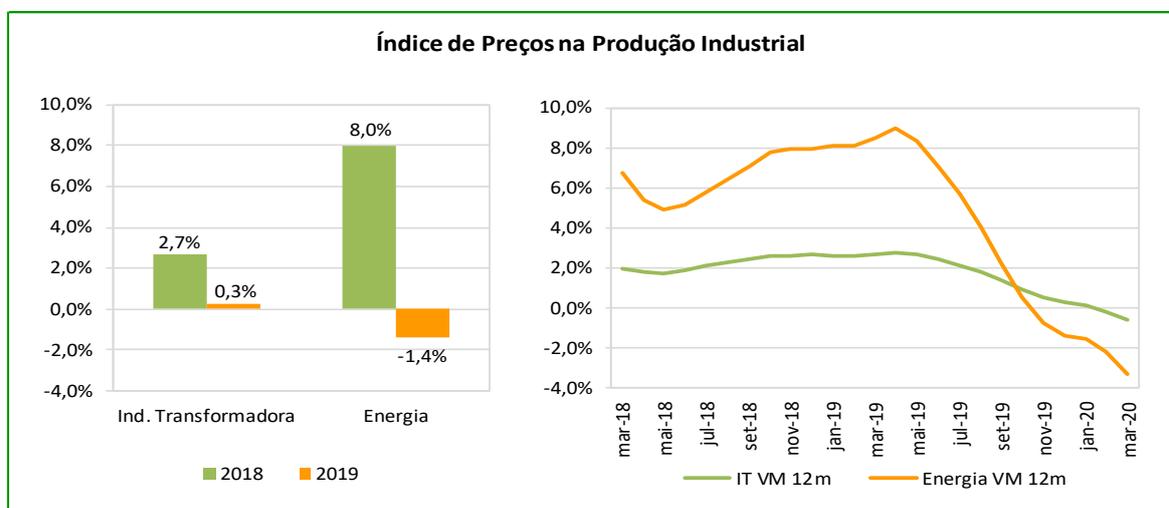
Em Portugal, o Índice Harmonizado de Preços no Consumidor (**IHPC**) registou, em março, uma variação homóloga mensal de +0,1%, taxa inferior em -0,4 p.p. à de fevereiro. A variação de preços foi de 1,1% nos **serviços** e de -0,6% nos **bens**. Na **Área Euro**, a variação homóloga foi de +0,7%, inferior em 0,5 p.p. à do mês anterior. A variação de preços nos serviços foi de +1,3% e nos bens de +0,3%.



A variação média dos últimos doze meses do IHPC reduziu-se em Portugal de +0,3% para +0,2% e na Área Euro de +1,2% para +1,1%.

Na produção industrial

Em março, **índice de preços na produção industrial** diminuiu, em termos homólogos, -3,4% (-3,0% no mês anterior). Na **indústria transformadora**, esta quebra foi de -3,1% (-2,2% em fevereiro). Excluindo o agrupamento de energia, a variação foi de -2,1%, idêntica à do mês anterior (-2,0%).



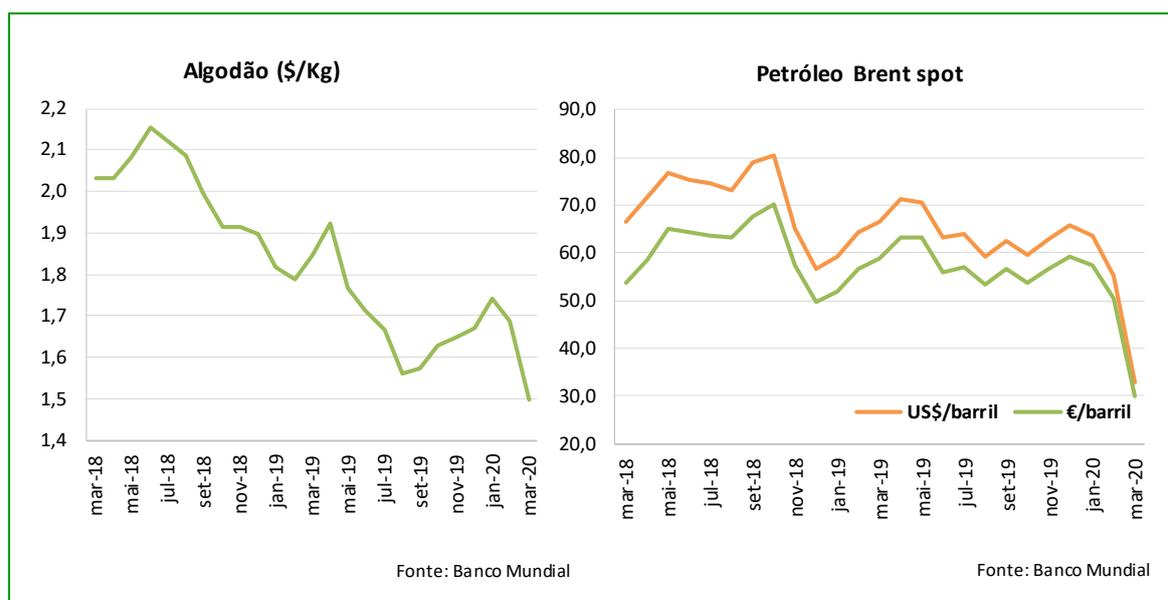
A variação média dos últimos doze meses do índice de preços na produção industrial voltou a descer, passando de -0,9% em fevereiro para -1,3% em março.

Índice de Preços na Produção Industrial - Variação média últimos 12 meses		
	mar-19	mar-20
Bens de consumo	0,0%	0,5%
Bens intermédios	2,6%	-2,3%
Bens de investimento	0,3%	0,3%
Energia	8,5%	-3,3%
Indústria Transformadora	2,7%	-0,6%
Indústria	2,7%	-1,3%

Fonte: INE

Das matérias-primas

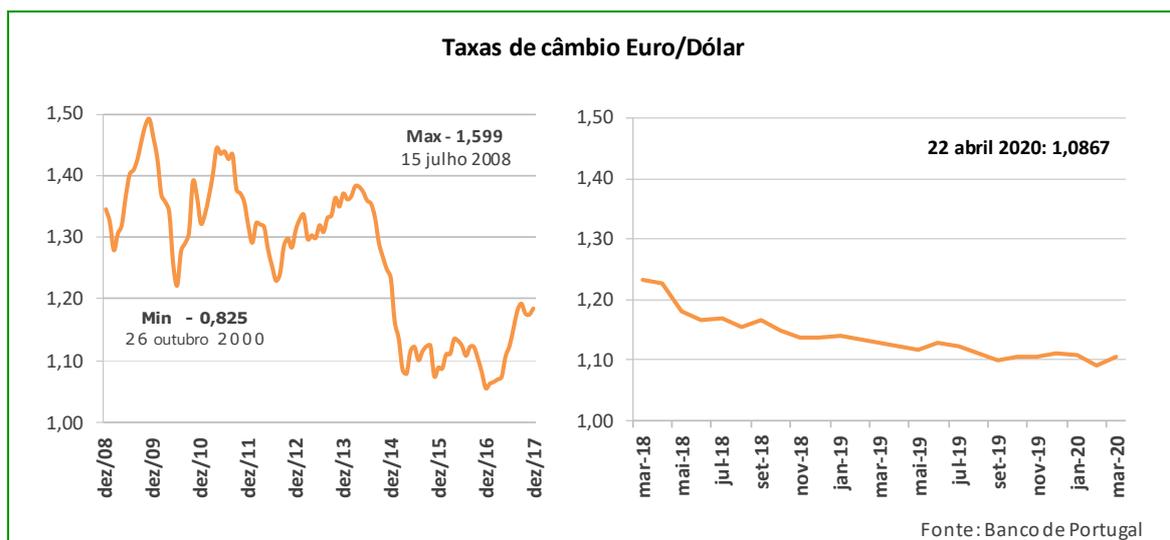
Em março, o preço médio do **algodão** foi de 1,50\$/Kg, preço bastante inferior ao do mês anterior (-11,2%) e ao de mês homólogo de 2019 (-18,9%).



Em março, o preço médio do **petróleo** (preço *spot* médio do *Brent*) voltou de novo a registar uma quebra significativa, passando de 55,00 para 32,98 dólares/barril. A quebra foi de -40,0% face ao mês anterior e de -50,3% face a março de 2019. O preço médio de março corresponde a 29,81 euros/barril (50,44 euros/barril em fevereiro), traduzindo uma descida de -40,9% face a fevereiro e de -49,3% face a igual mês do ano anterior.

EVOLUÇÃO CAMBIAL

Em março, a cotação média do **euro face ao dólar** foi de 1,1063 USD/EUR, menos 2,1% do que em fevereiro. Comparativamente a igual mês de 2019, o euro apreciou-se em +1,4%.



Em comparação com a taxa de câmbio média verificada em fevereiro, o euro apreciou-se face à **libra esterlina** (+6,4%) e ao **real** do Brasil (+14,1%), e depreciou-se face ao **iene** (-0,9%) e ao **franco suíço** (-0,5%).

Taxas de câmbio do euro						
	Média Anual			Média Mensal		
	2018	2019	Var, %	mar-19	mar-20	Var, %
EUR/USD	1,181	1,120	-5,2%	1,130	1,106	-2,1%
EUR/JPY	130,4	122,0	-6,4%	125,7	118,9	-5,4%
EUR/GBP	0,885	0,878	-0,8%	0,858	0,895	4,2%
EUR/BRL	4,309	4,413	2,4%	4,337	5,399	24,5%
EUR/CHF	1,155	1,112	-3,7%	1,131	1,059	-6,4%

Em março, o **índice cambial efetivo nominal** para **Portugal** registou uma variação mensal de +0,8% e homóloga de +0,5%. A taxa de câmbio efetiva nominal do **euro** registou, em março, uma variação mensal de +2,7% e homóloga de +1,3%.

Crédito bancário

Em março, comparativamente ao mês anterior, as taxas de juro médias da **Euribor** diminuíram ligeiramente nos prazos a 3 meses (-0,008 p.p.) e a 6 meses (-0,010 p.p.), e aumentaram no prazo a 12 meses (+0,022 p.p.).

Euribor						
	Média anual			Média mensal		
	2018	2019	Diferença	mar 19	mar 20	Diferença
3 Meses	-0,322%	-0,356%	-0,034 p.p.	-0,309%	-0,417%	-0,108 p.p.
6 Meses	-0,266%	-0,302%	-0,036 p.p.	-0,230%	-0,365%	-0,135 p.p.
12 Meses	-0,173%	-0,215%	-0,042 p.p.	-0,109%	-0,266%	-0,157 p.p.

Fonte: Banco de Portugal

Em fevereiro, comparativamente ao mês anterior, a **taxa de juro média nos saldos de empréstimos a sociedades não financeiras** manteve-se inalterada nos empréstimos com prazo entre 1 a 5 anos (em 2,16%) e desceu no prazo até 1 ano (-0,04 p.p., para 2,59%) e no prazo a mais de cinco anos (-0,02 p.p., para 2,24%).

Sociedades Não Financeiras - Taxas de Juro nos Saldos de Empréstimos						
	Média anual			Média mensal		
	2018	2019	Diferença	fev 19	fev 20	Diferença
Empréstimos até 1 ano	2,80%	2,66%	-0,14 p.p.	2,76%	2,59%	-0,17 p.p.
Empréstimos entre 1 e 5 anos	2,45%	2,24%	-0,21 p.p.	2,30%	2,16%	-0,14 p.p.
Empréstimos a mais de 5 anos	2,45%	2,33%	-0,12 p.p.	2,37%	2,24%	-0,13 p.p.

Fonte: Banco de Portugal

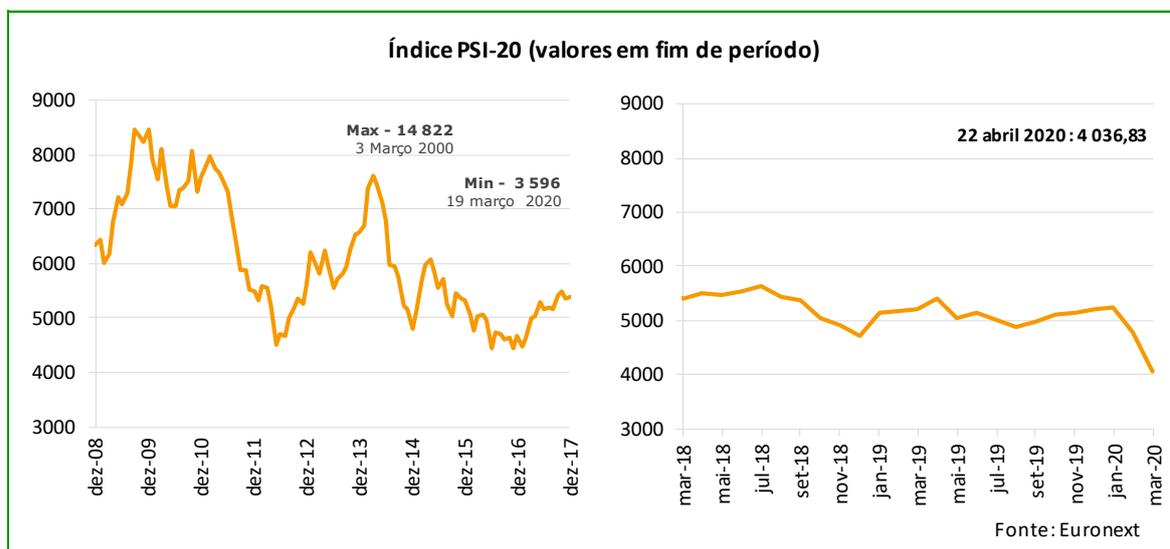
Em fevereiro, a **taxa de juro média nas novas operações de empréstimos a sociedades não financeiras** foi de 2,14%, inferior à registada em janeiro (2,30%). A taxa média desceu quer no escalão de empréstimos acima de 1 milhão de euros (de 1,88% para 1,75%), quer no escalão de empréstimos até esse valor (de 2,59% para 2,49%).

Sociedades Não Financeiras - Taxas de Juro nas Novas Operações de Empréstimos						
	Média anual			Média mensal		
	2018	2019	Diferença	fev 19	fev 20	Diferença
Total	2,41%	2,28%	-0,13 p.p.	2,43%	2,14%	-0,29 p.p.
Até 1 milhão de euros	2,78%	2,59%	-0,19 p.p.	2,71%	2,49%	-0,22 p.p.
Acima de 1 milhão euros	1,90%	1,85%	-0,05 p.p.	1,93%	1,75%	-0,18 p.p.

Fonte: Banco de Portugal

Mercado de capitais

Em março, o índice **PSI-20** encerrou nos 4.069,55 pontos, registrando de novo uma quebra significativa, de -14,6% face a fevereiro e de 21,8% face a março de 2019 (valores em fim de período).



Separata de Indicadores para Portugal

Separata de Indicadores para Área Euro

(Análise elaborada com informação disponível até 22 de abril de 2020)